



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

| CÓDIGO | NOME | DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE |
|--------|-------------------|-----------------------------|
| MEDD85 | Semiologia Médica | SAÚDE DA FAMÍLIA |

| CARGA HORÁRIA (estudante) | | | | | | | MODALIDADE/ SUBMODALIDADE | PRÉ-REQUISITO (POR CURSO) |
|---------------------------|-----|-----|----|------|---|-------|------------------------------|--|
| T | T/P | P | PP | PExt | E | TOTAL | | |
| - | - | 170 | - | - | - | 170 | Disciplina Prática | ICSG07Anatomia de Sistemas I ICSG01 Anatomia de Sistemas I |

| CARGA HORÁRIA (docente) | | | | | | | MÓDULO | | | | | INICIO DA VIGÊNCIA | |
|-------------------------|-----|-----|----|------|---|-------|--------|-----|----|----|------|--------------------|--|
| T | T/P | P | PP | PExt | E | TOTAL | T | T/P | P | PP | PExt | E | |
| - | - | 170 | - | - | - | 170 | - | - | 10 | - | - | - | |

EMENTA

Competências e habilidades na coleta de história médica e realização de técnicas de exame físico, com foco na normalidade e em medidas de promoção à saúde, prevenção dos agravos, com abrangência das dimensões biopsicossocioespirituais. Abordagem de conflitos éticos relacionados à prática clínica.

OBJETIVOS

Domínio Cognitivo:

Perceber da dimensão da atuação médica: promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico e tratamento das doenças, intervenção paliativa para minimizar o sofrimento.

Perceber o indivíduo em sua multidimensionalidade (biopsicossocioambiental).

Desenvolver habilidades para favorecer uma boa relação médico – paciente.

Abordar os elementos psicossociais e familiares do paciente nas histórias médicas

Reconhecer a importância e saber colher a história de vida de um indivíduo.

Compreender a linguagem semiológica.

Colher e redigir a história médica de um indivíduo com a entrevista médica centrada na pessoa, considerando o seu contexto de vida e práticas culturais.

Explorar e caracterizar adequadamente os sinais/sintomas expressos pelo paciente.

Realizar o exame Físico de um indivíduo com enfoque na normalidade.

Saber atuar na promoção à saúde e prevenção dos agravos.

B. Domínio Psicomotor (Habilidades)

Desenvolver habilidades psicomotoras no exame físico;

C. Domínio valorativo (Atitudes)

Desenvolver habilidades valorativas na promoção à saúde e prevenção dos agravos;

Desenvolver habilidades valorativas no atendimento ao paciente e sua família;

Desenvolver habilidades valorativas no relacionamento com demais colegas da equipe de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abrangência da atuação médica
2. A multidimensionalidade do ser
3. Relação médico-paciente.
4. História de vida
5. Introdução à linguagem semiológica
6. Histórias do adoecer e seu registro médico (anamnese).
7. Caracterização dos sinais/sintomas.
8. Exame Físico do indivíduo com enfoque na normalidade.
9. Promoção à saúde e prevenção dos agravos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. Bickley, L. S. Bates Propedêutica Médica 11ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2015.
2. Porto, C. S. Semiologia Médica. 7ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2014.
3. Swartz, M. H. Tratado de Semiologia Médica. História e Exame Clínico 5ª edição. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

1. Douglas, G.; Nicol, F.; Robertson, C. Macleod's Clinical Examination 12ª edição. Londres. Editora Elsevier, 2009.
2. Guia Profissional para Sinais e Sintomas 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2005.
3. Rosa, A.A.; Rosa, J.L. e Barros, E. Sintomas e Sinais na Prática Médica 1ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2006
4. Barros, E.; Albuquerque G.C.; Pinheiro, C.T.S.; Czepielewski, M.A. Exame Clínico – Consulta Rápida 2ª edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2005.
5. Mutarelli, E.G. Propedêutica Neurológica – Do Sintoma ao Diagnóstico. São Paulo, Editora Sarvier, 2000.
6. Votre SJ, RosaII MC, Salis LHA e cols. Pergunte de mais de uma maneira: alternativas para aumentar a eficácia da anamnese. Revista Brasileira de Educação Médica, 2009; 33 (4): 648-657.
7. Nations MK, Gomes AMA. Cuidado, “cavalo batizado” e a crítica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. CAD. Saúde Pública, Rio de Janeiro 2007; 23(9):2103-2112. Leite SN, Vasconcellos MPC. Adesão à terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 2003; 8(3):775-782.
8. Reiners, A. A. O. et al. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2008;13(Sup 2):2299-2306.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Departamento

Assinatura do Chefe de

(ou equivalente)

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado